

# **SISTEMA DE COORDENAÇÃO DE INTERVENÇÕES**

UM SISTEMA DE REGISTRO, CONTROLE,  
ACOMPANHAMENTO E VISUALIZAÇÃO DAS DEMANDAS POR  
INTERVENÇÕES DO TECIDO URBANO DA CIDADE

16-OUT-2012

## PEQUENAS INTERVENÇÕES NO ESPAÇO URBANO

- Ações transversais (envolvem vários órgãos)
- Não se relacionam com projetos estratégicos
- Geralmente necessitam de poucos recursos
- Necessitam de coordenação
- Lidam com problemas próximos do cidadão
- Forte impacto na imagem da PCRJ

Exemplos: construir um ponto de ônibus, reparar calçadas, pavimentação, postes, rede subterrânea, etc.

A execução de ações não coordenadas ou não planejadas levam a:

- Desperdício de recursos e re-trabalho (quebrar o recém feito)
- Perda de informações a cada mudança de pessoal
- Priorização limitada por parte dos gestores
- Dificuldade de visualizar as demandas pendentes de execução
- Dificuldade de padronização nos processos e ações
- Dificuldade para identificar responsabilidades
- Dificuldade em paralelizar intervenções
- Imagem ruim para o cidadão: Incompetência e falta de transparência

## DEMANDAS INTERNAS E DO CIDADÃO

- SubPrefeitos
- RAs
- Órgãos
- 1746

## PROJETO

- CEG RIO
- CET RIO
- RIO Urbe
- FPJ
- outros

## APROVAÇÃO

- GET RIO
- SECONSERVA
- SMO

## EXECUÇÃO

- SMO
- SECONSERVA
- RIO Urbe
- Outros órgãos

## DEMANDAS EXTERNAS



## LICENCIAMENTO E FISCALIZAÇÃO



SECONSERVA  
SECOR

## EXECUÇÃO



LÍDERES  
CARIOCAS

DEMANDAS INTERNAS E DO CIDADÃO

- SubPrefeitos
- RAs
- Órgãos
- 1746

CONSULTAS  
ÓRGÃOS DIVERSOS  
RIO-LUZ, CET RIO ETC.

EXECUÇÃO



SECONSERVA  
SMO  
Outros

DEMANDAS EXTERNAS



SISTEMA DE  
COORDENAÇÃO  
DE INTERVENÇÕES



SUBPREFEITOS  
SECONSERVA  
SECOR

DEMANDAS EXTERNAS



LÍDERES  
CARIOCAS

- Cadastro e arquivo das demandas existentes
  - Pelos Subprefeitos e pelos Órgãos
  - Pelas Concessionárias e outras esferas de governo
  - Incluem todos os arquivos pertinentes, plantas, projetos etc.
- Empoderamento do Subprefeito e apoio ao projeto decisório
  - Análise das novas entradas
  - Categorização, preenchimento de parâmetros
  - Análise das prioridades e otimização dos recursos
  - Decisão, encaminhamento e interferências
- Acompanhamento da progressão das demandas
  - Descrição do passo a passo por demanda
  - Fase do processo e
  - Fase da intervenção
- Visão estratégica para o Prefeito
  - Monstrar desempenho das sub-prefeituras
  - Visão macro dos problemas e das pendências



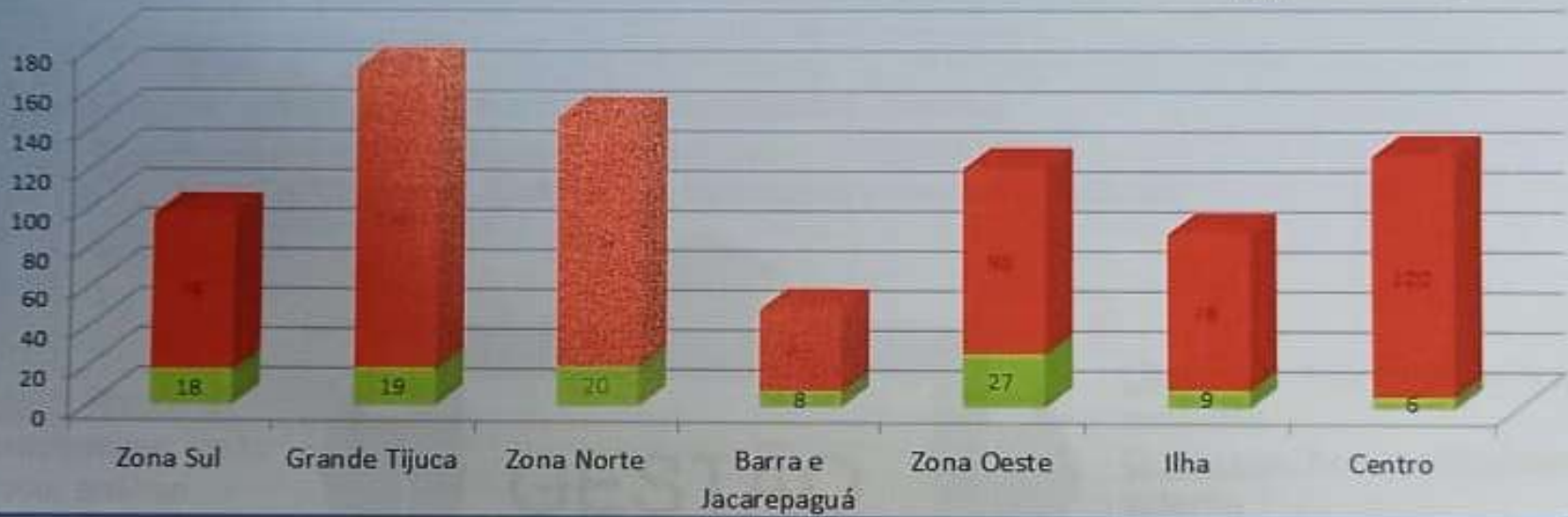
## MAQUETE FUNCIONAL DO SISTEMA PROPOSTO



# Painel do Prefeito

TOTAL DE DEMANAS

- Não Realizadas
- Realizadas ('09-'12)



DEMANDAS POR TIPO

- Trânsito
- Acabamento
- Funcional



Informação: Base única, padronizada e contínua  
Conhecimento: Lições aprendidas e compartilhadas  
Comunicação: Clareza nas atribuições e responsabilidades

Decisão: Riscos e Oportunidades, visão do todo, análise comparativa



Operação: Acompanhamento da evolução  
Qualidade: Acompanhamento externo  
Resultados: Estatística, indicadores

Controle da demanda interna e externa  
Recursos: Otimização Operacional  
Capacidade: Paralelização

## Sistema de Coordenação de Intervenções

Antonio Fernando Barbosa - PREVIRIO

Bruno Bondarovsky - SEOP

Luis Gabriel Denadai - SMU

Márcia Revoredo - CETRIO